

# ECOS DE CACIA

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira  
necessidade do Homem. Darton

## ASSINATURA

Ano, série de 50 números . . . . . 20\$00  
Semestre, série de 25 números . . . . . 10\$00  
Estrangeiro, ano 50 números . . . . . 50\$00  
Colónias . . . . . 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior  
circulação na sua terra.

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

O mais desenvolvido noticiário de todas  
as terras da região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO  
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de  
qualquer individuo

## Conselheiro Couceiro da Costa

Na sua residencia da cidade do Pôrto, finou-se no passado dia 7 do corrente o nosso illustre conterrâneo sr. Conselheiro Dr. Jorge Couceiro da Costa, juiz aposentado do Supremo Tribunal de Justiça.

Nasceria em 20 de Março de 1858 na vizinha povoação de Vilarinho da nossa freguesia, contava por isso 79 anos; era casado com a bondosa sr.ª D. Ismália de Almeida Vilhena Couceiro da Costa, e pai do srs.: dr. Fernando Couceiro da Costa, professor da Universidade do Pôrto e governador civil daquele distrito; Jorge Manuel Couceiro da Costa, empregado bancario, e Rui Jorge e Diogo Vaz Couceiro da Costa, funcionários superiores da Administração Geral dos Correios e Telégrafos.

O illustre extinto foi Ministro da Justiça na situação politica sidonista e era um espirito culto e impenitentemente romantico, evidenciand.-se como liberato de real merecimento, principalmente como poeta de fecunda inspiração e como prosador cintilante e conceituoso. Deixou profusa publicação poetica em revistas literárias e publicou sob o titulo «Reminiscencias Judiciais» um volume de interessantes comentários e critica á sua vida de juriconsulto e de politico.

A morte do sr. Conselheiro Dr. Couceiro da Costa foi bastante sentida na nossa Região, onde era geralmente conhecido e estimado, já pela sua bondade, mas também pelo seu prestigio.

O seu funeral, que se realizou no dia 8 para o cemitério do Repouso da capital nortenha, foi uma grandiosa manifestação de pesar, á qual se associaram muitas pessoas da nossa Região. A chave da urna foi conduzida pelo nosso conterrâneo sr. Conselheiro Dr. Nunes da Silva, grande amigo do saudoso extinto.

O «Ecos de Cacia» apresenta á illustre familia enlutada as suas condolencias.

## ECOS & NOTICIAS

### EM SOURE

Soure é uma vila que, pelo esforço dos seus naturais, tem-se procurado nivelar como terra progressiva e animada. No centro do distrito de Coimbra, pode-se considerar uma vila que procura marcar um lugar condigno na esteira das terras que querem viver em beneficio dos povos. E assim vai brevemente inaugurar um edificio destinado a recolher as pessoas necessitadas do concelho, obra essa que é considerada beneficio importante para a caridade.

## Igualdade... desigual

Desde que me conheço como «cinco reis de gente», sempre ouvi dizer que no nascimento e na morte todos os seres humanos são iguais. Ainda mais: que os cemitérios são campos da igualdade.

Pois, meus amigos, se porventura pedissem o meu arbitrio sobre esta opinião quasi genérica, ele seria, nem mais nem menos, do que este: discorde!

Não será mais que ingenuidade, considerarmos iguais as pessoas ao nascer e ao morrer? Em meu fraco entender, isso é uma anomalia, uma inverosimilhança.

Existe, de facto, um laivo de igualdade, no começo e no fim das existencias humanas, mas tão insignificante, tão insubstancial, que nem merece a importância que lhe atribuem. Consiste nisto, apênas; todos chegamos sem indumentária a este mundo, e todos dêle nos despedimos quando aquele pedaço de carne chamado coração põe ponto final no seu labutar. Mais nada. O resto são ilusões ingénuas...

E, para prova, atentemos:

—Então pode lá dizer-se que teve a mesma sorte o mortal que viu a luz do dia em fôfo leito, rodeado de cuidados e carinhos, e aqueloutro que nasceu em catre desconfortante dum tugúrio miserável, sem assistencia médica e, ás vezes, sem uma camisa destinada?

Depois, uns nascem com um bom destino tallado, outros são perfilhados, logo, pela odiosa Fatalidade...

— É a isto que chamam Igualdade?

\* \* \*

Na morte, dá-se a mesmíssima coisa. Uns, «nem sabem que morrem», no dizer do povo; outros—pobrezinhos dêles!—expiram minados de sofrimentos. Há os que se despedem da vida com a consciencia tranqüila, sem pesadêlos na alma; mas também vêmos alguns que, no estertor, se debatem com toda a casta de remorsos. Há quem morra praguejando, amaldiçoando tudo e todos, e quem encare a Morte com satisfação. Uns partem em leitos luxuosos, outros caem nas ruas, abandonados, muitos agonizam sobre dois palmos de táboa, na cela duma cadeia, ou na enxêrga humilde dum hospital, sem um affecto, sem uma palavra de conforto, sem um beijo de Mãe...

—Existe, porventura, paralelismo

entre o naufrago que luta desesperadamente com as ondas até ser vencido, e aquele ente que se dá por feliz atravessando os miolos com uma bala? Entre o que é devorado por labaredas sinistras e o que se deita tranqüilamente no seu leito e nunca mais desperta?

Não existe!

\* \* \*

Campo da Igualdade, um cemitério?

Mentira! Snofismo!

Entrai nêle. Vêdes ali aquela campazinha, sem uma flôr de saúde, sem uma cruz, sem um retrato daquelle que a terra negra cobre? Sabe-se lá quem ele é! Algum mendigo, qualquer rameira, um infeliz que não deixou, neste mundo, nem mãe; nem filhos—ninguem...

Olhai, agora, aquele sepulcro, juncado de lírios, de rosas brancas de neve. Tantas corôas... Que luzes... Reparai, além, naqueles jazigos elegantes, de pedra marmore, rica e linda... Que grandiosidade!

Ali vem um funeral... Que tristeza! Dois homens conduzindo uma carreta fúnebre, um caixão pobre, forrado de papel... um pano velho, esmaecido, a tapar o caixão... três rapazes, cabisbaixos, desalentados, constituem o acompanhamento. Devem ser da familia do morto. Está bem de ver: este era pobre, não pode fazer favores. E o mundo esqueceu-o.

Mas amanhã, ou depois, qualquer dia, virá um funeral magestoso, com grande séquito, far-se-hão turnos, trará música, padres paramentados luxuosamente, e não falta quem faça discursos elogiando o finado...

Jazigos sumptuosos... Vala comum... Flôres! Torrões sêcos, sem ornamentação!

—Então será isto um campo de igualdade?

\* \* \*

Já o Mártir do Calvário, há mil novecentos e trinta e sete anos, nasceu pobre e desconfortado, numas palhinhas de certa estrebária de Belém. E, naquele tempo, houve quem viesse ao mundo em melhores condições... Depois, o mesmo Nazareno, a despeito de ter sido o mais perfeito dos homens, não deixou de ter morte cruenta, no maldito Gólgota, e deu entrada no santo sepulcro embrulhado num misero lençol! E já nessa era

(Conclui na 3.ª página).

## ECOS & NOTICIAS

### INSPECÇÃO MILITAR

Para a inspecção sanitária aos mancebos do nosso concelho estão marcados os seguintes dias:

Hoje, 19, os das freguesias de Cacia, Nariz e Oliveirinha. No dia 21, os das freguesias de Esgueira e Requeixo. No dia 22, os da freguesia da Senhora da Glória. No dia 23, os de Vera Cruz.

Os das outras freguesias foram já inspecionados.

...

### EXCESSO DE VELOCIDADE

E' demais!

Os srs. automobilistas todos os dias passam pelas estradas da nossa região com uma velocidade desordenada, a ponto que se registam constantemente desastres. Ainda no dia 1 em Esgueira houve um que podia ter sérias consequencias, devido ao abuso dessas correrias. Mas, felizmente, apenas causou a um dos passageiros ferimentos ligeiros.

E' conveniente, porém, as autoridades respectivas tomarem conta destes exagêros de velocidade, porque a viver-se assim é um constante martirio para quem tenha de passar nas estradas onde os srs. automobilistas fazem «pista» para as suas «fúrias» de velocidade.

...

### MELHORAMENTOS PÚBLICOS

Noticiam os jornais, todos os dias, dispendios de verbas, para melhoramentos públicos em diversas freguesias.

O Estado dá essas verbas a quem precisa. Mas nós, freguesia de Cacia, e também a região do Baixo Vouga, coloca-se numa situação inferior como área turística que merece ser cuidada, e por isso nós, advogados entusiastas das belezas da nossa terra, não podemos deixar de lembrar ao Governo que os Concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha merecem muitos carinhos para poderem conquistarem lugar condigno no campo desenvolvido do progresso, como zona turística muito apreciável, porque muito e muito há que fazer para chamar a visitar-nos aqueles que não nos conhecem.

...

### ÁRVORES DE FRUTO

Por decreto recentemente publicado, são obrigados todos os proprietários de prédios rústicos a manifestar o número de árvores frutíferas e oliveiras que nos mesmos possuem, quer os estejam explorando por conta própria, quer os tenham arrendados.

Este manifesto deverá ser feito de cinco em cinco anos a partir do presente. Em 31 de Julho próximo, termina o prazo para o manifesto deste ano.

## Joffre Pilar Gomes nas Regiões Siderais

Trazidas por auras e murmúrios, em delicia carinhosa e comovida, me chegam ecos de ignotas paragens, submersas no mistério, que o céu recolhe, e que logo reconduz, em segredo de amor, baixinho, à minha alma de crente.

São as toadas dolentes do violino de Joffre, cutrora, desferidas na terra, em hinos soltos ao céu, hoje lanças de saudade, a gritarem plangências perdidas de acordes soltos em trinados divinos, alimentando martírio doce, em laivos de amargo, na alma magoada dos que o choram.

Sim, Joffre; é para ti esta evocação! Falo-te, e sei que me ouves. Sei que me ouves, porque eras um crente cheio de luz, que o céu soube derramar pelo teu intelecto forte. Sei que me ouves, repito, porque esse fanal farto projectava raios potentes no teu coração perfeito, sempre a rasgar-lhe fortes clareiras de bondade.

Sim, ouves, porque te vejo e sei onde páras. É que recolhido, e em mim só, vejo te radiante de beleza nessa mansão de Deus. Sim; pois que, recordando, em oração, o teu carácter diamantino, a bondade radiosa do teu grande coração, a nobreza da tua alma de crente sem alarde, a delicadeza do teu trato, a verdade e a franqueza que te caracterizavam e iluminavam a tua fronte donairoza, a tua aspiração constante de infinito, de verdade, de Deus, não podiam deixar de te tornar credor desse prémio que o céu te concedeu,

recolhendo-te ao convívio dos Anjos.

Sim; não morreste! Disse-to e afirmo-to, perante ti, e perante mim! A morte não existe! Afirma-o austeramente o turbilhão da matéria, na sua transformação constante.

Tu bem me compreendeste, pois eras inteligente, e muito!

E... vês agora? Aí estás tu, na minha presença, a saudar-me nos flumens perfumados das flores, na luminosidade das estrelas, no raio azul do céu, na espiritualidade dos trilhos harmoniosos dos passarinhos da selva, no doce baque emotivo do drapejo dum arrebol em lençóis de ouro e rúrpura, na sua cristalinidade radiante, em manhã de imaculada alvura!...

Recordas-te? Foi no dia 21 de Junho de 1934. Aí estás tu na ânsia, dentro do teu sorriso, de sacudires a vil matéria, de te sublimares. E eu além, embevecido no ideal consolador que nos abraçou sorridente, a ambos. Tu foste e... eu fiquei.

No entanto, Joffre, esse abraço mantém-se.

E já agora, que tão comovido ab aço se estenda ao bondoso amigo, o sr. Tenente Pilar Gomes, brioso militar, e à sua carinhosa e gentil esposa, a illustre poetisa D. Emilia Pilar Gomes, em Elvas, a compartilhar com suas lindas filhinhas, Natalinha e Zézinha, sem esquecer o seu bom filho Humberto, Pais e Irmãos do chorado Joffre.

Silva Júnior.

## Grito d'Alma

Tu ouves, Joffre adorado,  
Meu constante soluçar  
Desde o dia em que partiste?  
Ai filho, que vida triste  
É agora em nosso lar!

As pombas brancas fugiram  
Da nossa varanda linda;  
Já o canário não canta...  
Morreu-lhe a voz na garganta,  
Pois sente saudade infinda.

Da tua tão maviosa!  
Nem já te ouvimos tocar  
Na tua guitarra amada,  
De tarde, de madrugada,  
A' noite à luz do luar.

Quando estavas doentinho,  
Andava eu louca de dôr.  
De ti o pranto escondia,  
Limpava os olhos, sorria...  
Que dôr imensa, Senhor!

Era qual anjo da guarda  
O teu papá; coitadinho!  
Nunca te desamparava!  
De dia e noite velava  
O seu tão querido filhinho.

Triste sombra do passado  
É hoje a tua mazinha.  
Tem já o cabelo branco...  
Nas faces sulcos de pranto,  
E a alma... de dôr vélinha!

Parece negro fantasma,  
A caminhar tristemente...  
Na casa silenciosa,  
Onde a tua voz saudável  
Alegrava toda a gente.

No teu quarto d'estudante,  
Onde sonhaste d'amor  
E lindos versos fazias,  
Disendo n'alma o que sentias,  
Não há já o teu calor!...

Até o sol se demora  
Nête instantes apenas!  
E sai tão palido e triste...  
Não é já o sol que viste  
Nas tuas tardes amênas.

Quando desço ao jardim  
Ouço as flores murmurar:  
«Joffre! Joffre... que tortura!  
Sem ti, não há já ventura!...  
E curvam-se a soluçar...

Tudo de ti tem saudade:  
A madresilva—que dôr!  
Pende triste... saudável  
Da tua mão carinhosa...  
Já não tem brilho, frescôr.

A' hora das refeições,  
(Jesus, que fundo penar!)  
Vamos todos para a meza,  
Cheios de imensa tristeza  
Pois 'stá vazio teu lugar.

Olho então muda d'assombro  
Tudo em volta de mim,  
E fico d'olhar perdido...  
Num sonho vago, dorido...  
Num sonho que não tem fim.

Filho! que saudade imensa  
Das horas em que te via!  
Hoje, falo, não respondes...  
A tua face m'escondes  
Sob a terra negra e fria!

Mas, no céu vejo uma estrela  
Feita de sonho e luar,  
Desde que as azas abriste  
E em vôo gentil partiste...  
Partiste... sem mais voltar!

Fiquei no mundo às escuras...  
Eu não posso caminhar!  
Sou como triste céguinho  
A tropeçar no caminho...  
Oh! filho, vem-me buscar!

Oh meu Joffre, enlêvo santo  
Da minh'alma... minha vida!  
Lá do céu, onde subiste,  
Vê o nosso pranto triste,  
Dá-nos junto de ti guarida!

Dama triste.

Tem visto de Censura

## DOR

Deixai passar a mater-dolorosa!  
Ninguém lhe tolha o passo, enxugue-o pranto!  
Ninguém lhe levante a ponta do manto,  
Ninguém lhe veja a face angustiosa!

Oh! Deixai passar esta mãe anciosa  
Em busca do filho que adorou tanto...  
O seu enlêvo—todo o seu encanto!  
Deixai, deixai passar a mãe saudosa!

Deixai que eu passe! há tanto que o procuro!...  
Mas vejo somente um Céu negro, escuro  
Como esta vida triste, amargurada!

Clamo, choro, grito e ninguém responde!  
Ninguém me diz—que dôr!—onde êle se esconde...  
E eu desfaleço... estou já tão cansada!...

Emília Pilar Gomes.

## Carteira Elegante

### ANOS

Completa hoje, 19 de Junho, 21 primaveras a menina Vitoria Ventura Pereira Duarte, filha do nosso amigo e estimado lavrador sr. Alfredo Pereira Duarte e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa Rodrigues Ventura, da Quintã.

—Também neste dia 19 em Ancaes (Sangalhos) completa mais um aniversário natalício a sr.<sup>a</sup> D. Mabilia Nogueira Cruz, dedicada esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Nogueira Simões, conceituados industriais de padaria naquela localidade.

—Ainda neste mesmo dia 19 completa 32 aniversários natalícios a sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa Gonçalves Neto, esposa do nosso estimado amigo e assinante sr. Manuel dos Santos Neto, conceituado industrial de padaria em Lisboa.

—Amanhã 20. Faz anos a sr.<sup>a</sup> D. Rosa Nunes Pereira Gorjão, mãe da nossa assinante a simpática menina Maria de Lourdes Gorjão, de Angeja e residentes na capital.

—No próximo dia 23 do corrente completa 51 aniversários natalícios a sr.<sup>a</sup> D. Edeltrudes Pereira de Almeida, dedicada esposa do nosso ex-companheiro e assinante sr. Luiz de Almeida, estimado funcionário da Cadeia Nacional de Lisboa.

—Em 24 completa 59 aniversários o nosso estimado assinante sr. António Nunes das Neves, de Angeja e residente em Lisboa.

—Também no mesmo dia 24 completa 55 primaveras a sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Anjos das Neves, esposa do estimado angejense sr. Guilherme Nunes das Neves, de Angeja e residente em Lisboa.

—Ainda neste mesmo dia 24 também completa 47 anos o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Nunes Marques, de Taboira e residente na capital.

—Também ainda no referido dia 24, completa mais um aniversário natalício a sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa dos Santos Silva, filha do nosso assinante sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Ana dos Santos, nossos conterrâneos e residentes em Lisboa.

—Ainda neste dia 24 completou 68 anos a sr.<sup>a</sup> Joana da Silva Maio, esposa do nosso saudoso amigo sr. Abel da Silva Maio, de Angeja.

—No próximo dia 25 fazem anos: a sr.<sup>a</sup> D. Elvira de Sousa Mota, sogra do nosso camarada sr. Anibal Cruz; o sr. Alvaro Bernardo Bastos, de Lisboa; e a menina Leonor Nunes da Silva, de Cacia.

—Ainda no mesmo dia 25 do corrente completa mais uma primaveras o menino António Marques Pires, filho do nosso prezado amigo e colaborador sr. Alfredo Dias Pires e de sua estremenosa esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus Pires, residentes em Lisboa.

Os nossos parabéns a todos os aniversariantes e com os votos de mil prosperidades.

### VISITAS

Esteveram na Quintã, em visita a toda a sua família no penúltimo domingo e segunda-feira, o nosso prezado amigo e assinante sr. Ventura Dias Marques, que se fazia acompanhar de sua dedicada esposa e uma filhinha.

—No último domingo cumprimentamos em Cacia, o nosso prezado amigo, assinante e primo, sr. António Maria da Silva Matos, empregado na panificação de Abges, para onde se retirou na segunda-feira.

—Vindo de V. N. Gaia, onde é empregado de uma das mais importantes padarias esteve em Angeja no último domingo em visita a seus pais, o nosso assinante sr. Manuel Teixeira Reis, a quem tivemos a honra de cumprimentar.

—Também vindo de Espinho, esteve no passado domingo na Quintã em visita a seus pais, o nosso amigo e assinante sr. José Gonçalves Faria, conceituado industrial de padaria naquela localidade.

A todos estes, desejamos que regressassem com boa viagem.

### ESTADAS

Vindo do Cartaxo, onde estava empregado na panificação, está no Cabeço de Cacia em companhia de seus pais desde a última semana, o nosso assinante sr. David da Silva Simões, que no próximo dia 19 faz parte dos manobras a especionar para a vida militar desta freguesia.

—Também vindo de Vila Nova de Gaia, onde é empregado na panificação, está em Cacia na companhia de seus pais, o nosso prezado assinante sr. João Gonçalves da Cruz.

Cumprimentamo los.

### VISITAS À REDACÇÃO

Há dias estiveram em nossa redacção dando-nos a honra de suas visitas, os nossos estimados e prezados amigos srs: Francisco de Almeida Pais e Mário Moreira, considerados fiscais dos impostos Municipais da Câmara de Aveiro, Maria Emilia Marques dos Santos, Belmira Tavares da Silva, António Simões Pinto, António Pinto Perfeito, António Ferreira Marques e Fernando Nunes de Oliveira.

A todos, os nossos agradecimentos.

### Assento de Casas

VENDE-SE um com uma área aproximadamente a dois mil metros quadrados na rua Conselheiro Nunes da Silva, confrontando com a Farmácia de Cacia. Tendo: quintal, pomar, vinha, lagar, corraes, água etc.

Quem pretender pode dirigir-se a João Simões Ferreira—Cacia (4)

## RABISCOS

### O meu cigarro louro

É este cigarro louro, dum perfume irritante e embriagante, vagamente opiado, que me faz sonhar. O fumo sobe lento, entorna-se no ar, desenhando no azul espirais fantásticas de quimeras.

Enquanto êle arde serei feliz. Os meus sentidos adormecem, anasteciado. Sinto que a alma se desprende do seu cativeiro de tristeza, para um mundo superior de sugestão e de côr, que nunca vi, que nunca adivinhei.

Devagarinho, cerro as pálpebras, isolo-me da realidade, e percôro o mundo antigo como umromeiro de Homero, pastoriano estrêlas, nûtos e legendas nos confins do ceu. Onde está a minha terra cercada de loureiros esbeltos, mármore brancos e puros, onde creselifontinas reflectem-se no azul do rio Anços. Crescem agora as rosas e os mirtos. E sinto o seu perfume, o perfume deste cigarro louro, vagamente opiado, transformador instantâneo de visões que me leva mais longe dum rio de curso magestoso e margens estreitas, onde esmeraldas reluzem e grandes vimeiros de troncos sombrios, lembram a paisagem da terra, quando esta saiu do caos, em convulsões de formas, no momento da sua iniciação planetária.

Que rio é este que me leva tão rápido sem destino na sua corrente? É o rio da minha terra natal, que suas águas embalam-

## Em LISBOA

### Diz-se

Que há muita gente desconsolada pelo jogo de Amioso não ter dado nada;

—Que o Conde com grande fé, arranjou dois números, mas o muro fica de pé;

—Que o João Antão Barata diz ser conquistador desde petiz, mas está despachado pela «rôla» do Cathariz;

—Que mesmo assim, segundo o jornal, vai convidar a assistir à grande merenda regional;

—Que o João Antão Barata, tendo sofrido desgostos vários, o que mais o atormentou foi a morte dos seus novos canários;

—Que o Manuel Henriques Flôr está feito um autentico colaborador;

—Que a vinda das tricaninhas a Lisboa, vai ser coisa boa e de grandes sensações, obrigará a novos contractos o sr. Ricardo Covões;

—Que o Coliseu de povo se fartará porque o galo cantará.

Lince

me suavemente o coração e que já há 24 anos deixou de me emprestar as suas águas que neste tempo tanto sonhava.

Lisboa, 7-6-1937

Alexandre Lima

## Moveis e Decorações

DA FABRICA —

**Alfredo Francisco da Costa & Filho**

Se V. Ex.<sup>a</sup> ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modêlos originalíssimos, aos mais baixos preços. Construções em contraplacagem e outras madeiras.

Vendas directas ao público

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal  
Telefone 2640 PORTO

*Todos os bons cidadãos, filhos desta terra que são assinantes do «Ecos de Cacia», tem por dever conseguir-lhe um novo assinante, para assim darem provas de que são bons cacienses e que desejam o progresso da nossa pitoresca e encantadora região. Basta só indicar nome e morada num simples postal e endereça-lo ao Ecos.*

FABRICAS E ARMAZENS DE COURO COR  
TIDOS E CORREIAS DE TRANSMISSÃO

**C.ª NACIONAL MERCANTIL**

39, Rua de Santo Ildefonso, 45 — PORTO

Telegramas: Cabedal — PORTO

Telefone: 657

Deposito em Lisboa: R. dos Fanqueiros, 268 — Tel. 26667

## Ao Cantar do Galo

Nos dias 26 e 27 do corrente, vai a Lisboa, realizar dois espectáculos no Coliseu dos Recreios, o afamado grupo dramático do «Club dos Galitos», de Aveiro, que representará a aplaudida revista *Ao Cantar do Galo*, ultimamente remodelada com valiosos quadros.

A colónia aveirense residente na capital está empenhada pela ida ali dos amadores dos «Galitos», pelo que já se encontram muitos bilhetes comprados para as duas récitas no Coliseu e o povo lisboeta terá ocasião de apreciar um elenco de formosas tricanas e cultiva- lores d' arte, cujos méritos foram exaltados ainda há pouco no Porto, Coimbra, Vizeu e Viana do Castelo.

De Aviro partirá no dia 25 um combóio especial, a fim de muita gente assistir às récitas em Lisboa.

O referido combóio sai dali ás 20 horas, chegando á capital ás 0,30, sendo os seus bilhetes válidos dentro de 8 dias para qualquer combóio excepto o n.º 15 (correio), e o seu preço de ida e volta é de 55\$ e n. 3.ª classe e 80\$ em 2.ª.

## Noticias de Taboeira

(Atrasada na Redacção)

**Nascimento.**—Deu á luz no passado dia 31 de Maio uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria José Marques Baptista, esposa do nosso amigo sr. João Domingos Carvalhal.

Aos pais do novo Taboeirense, que se encontram radiantes, enviamos as nossas felicitações.

**Agressão.**—Quando no dia 31 de Maio passava pela Rua da Infância a menina Joana Rosa Rodrigues Lorangeira, foi agredida com uma garrafa sob o rosto e o crâneo, pela sua amiga Alice de Matos, ficando a agredida bastante ferida, recorrendo ao distinto facultativo Ex.º Sr. Dr. Tomaz d'Aquino, onde foi convenientemente tratada, e em seguida foi feito o exame no Hospital da Misericórdia de Aveiro, para depois ser entregue ao Tribunal, dando-lhe este a recompensa que a agressora merece.

Deu causa a esta agressão qualquer difamassão, juntando-se algumas desavenças já antigas.

E' para lamentar que entre a mocidade da nossa terra se deem destes casos.

**Estadas.**—Estiveram aqui no último domingo em visita a suas famílias; viudos de V. N. de Gaia, os nossos prezados amigos e conterrâneos, srs. Lourenço Rodrigues Migueis e Francisco Nunes Baptista.

Os nossos cumprimentos para estes.—C.

## Necrologia

**Carolina Nunes Soares**

Em Lisboa, faleceu no último dia 6, com 51 anos de idade, a sr.ª D. Carolina Nunes Soares, estremosa esposa do comerciante naquela cidade sr. João Fernandes Gomes e mãe das meninas Rosinda e Rosa Nunes Gomes.

Natural da vila de Angeja, a extinta era dotada dum bondoso coração e muito estimada por todas as pessoas com quem convivia. O seu funeral realizou-se para o Alto de S. João com enorme acompanhamento, sendo o prestito da rua do Cardal.

A família enlutada apresentamos a expressão de sentidos pésames.

**Maria de Jesus Simões**

Faleceu no dia 2 do corrente, na sua residência em Lisboa, na rua da Regueira, 26, a sr.ª D. Maria de Jesus Simões, esposa do sr. Domingos Simões, comerciante, e prima do nosso amigo sr. Domingos Tomaz da Guia, comerciante em Cacilhas.

A extinta, que era natural de Vilar (Castanheira de Pera), contava 52 anos e era muito estimada por todos que com ela conviviam. O seu funeral realizou-se no dia 3, pelas 16 horas, para o cemitério oriental, sendo acompanhada por um grande número de conterrâneos á sua última morada —M. H. F.

**Menina Maria Alice**

Também no dia 15 de Maio faleceu a menina Maria Alice, filha do nosso amigo sr. Francisco Caudosa, e da sr.ª D. Ana Maria Caudosa, naturais de Vilar (Castanheira de Pera).

A interessante criança contava apenas três anos e era o enlêvo dos seus pais.

A família em luto apresentamos as nossas condolências.—M. H. F.

## IMPRENSA

«O Povo de Ovar»

Mais um ano conta este nosso prezado colega da linda vila de Ovar, que tem uma carreira brilhante na vida jornalística em prol das causas justas e por isso merece toda a coadjuvação do povo da terra que defende e dos liberais que encontram nele um baluarte grandioso na defesa dos principios.

As nossas saudações.

CARTÕES DE VISITA—Imprimem-se, com perfeição e rapidês, na «Tipografia Caciense», desde 2550 o cento.

## Noticias de Eixo

10 de Junho de 1937

**Casamento auspicioso.**—Celebrou-se no dia 24, na capela da Quinta do Bom Sucesso, em Loures, propriedade do sr. Henrique Simões, presidido pelo sr. D. João de Lima Vidal, Reverendíssimo Arcebispo de Ossirinco, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Luiza de Melo Pimentel Leite de Faria, filha gentil da sr.ª D. Bertha Barbosa de Araújo Leite de Faria e do sr. António Leite de Faria, com o sr. dr. Jorge de Melo Rêgo, filho da sr.ª D. Helena Simões de Melo Rêgo e do sr. dr. Orlando de Melo Rêgo, tendo servido de madrinhas as sr.ªs D. Fernanda Pereira Pinto de Lima e D. Beatriz de Araújo Ravasec e de padrinhos os srs. Elíio de Melo Rêgo e Henrique Simões, tios dos noivos.

Foi servido, no fim da cerimónia, no amplo salão de mesa da elegante residência da Quinta do Bom Sucesso, um finíssimo lanche a todos os convidados, após o qual os noivos seguiram para o Palácio do Buçaco, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos, a quem Sua Santidade enviou a sua bênção e foi oferecido um grande número de artísticas e valiosas prendas, deseja o *Ecos de Cacia* as melhores felicidades pela vida em fóra.

**Estadas.**—Estiveram aqui, de visita aos seus, os srs. dr. Jorge de Melo Rêgo e esposa, Euzébio Ferreira dos Santos, sua esposa e interessante filhinho.

—Acompanhada da sr.ª D. Edith Baião encontra-se em casa de seu sogro e nosso amigo sr. Gil Rezende, chefe aposentado da nossa estação do Caminho de Ferro, a sr.ª D. Adelaide Casção Rezende, esposa dedicada do nosso amigo sr. Abel da Silva Rezende, residente em Almada.

**Falecimento.**—Faleceu hoje aqui a sr.ª Ana Palhaeira, da Rua de S. Sebastião.

**Chegadas.**—Do Brazil, onde se encontrava há muitos anos, chegou aqui o sr. João Dias Marques, da Alagôela.—C.

## Padaria

TRESPASSA-SE uma com todos os seus documentos legais e com uma boa cosedura pelo motivo do seu proprietário ter outro negócio.

Para tratar na mesma, rua Doutor Pedro Rocha, 6 — Coimbra (5)

## Padaria

Trespasa-se uma com todos os seus documentos, cosendo 90 kilos de farinha em pão pequeno. Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Manuel Nogueira Simões.

(3) Sangalhos - ANCAS

## Ama de primeiro leite

Quem pretender ama para criar uma criança, dirija-se a Florinda Salgada em Esgueira - O'lhod'Água.

## Noticias da Povo e Paço

**Amigos do alheio.**—Já de há muito tempo a esta parte que constantes roubalheiras se teem dado nos batatais, hortaliças e outros géneros. Porém na última semana foram a uma horta do lavrador sr. António Gamelas e fizeram-lhe uma limpeza. Este senhor julgando-se no seu pleno direito, apresentou queixa na policia de Aveiro, cuja esta veio a descobrir que uma parte do roubo se encontrava ainda em casa da já conhecida Margarida Pisca, no Cabeço da Póvoa, cuja esta seguiu sobre prisão para aquela cidade, alegando esta qualquer necessidade na sua vida.

E' bom, e muito bom, que estes se vão descobrindo, pois o mais das vezes o ramo está num lado e o vinho vende-se em outro.

Louvamos o hábil e urgente serviço que os dignissimos agentes da policia de Aveiro neste caso prestaram, pois só assim é que se põem a claro as malandrices de alguma gente amiga do alheio.

**Falecimento.**—Com a idade apenas de 14 anos, faleceu aqui na última semana, o nosso amigo António da Costa Barbosa, filho do sr. Manuel Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.ª Maria José da Costa Barbosa.

O funeral do extinto foi uma verdadeira romagem de pesar, pois vimos ali inúmeros amigos de toda a família em luto; para quem nós também enviamos os nossos sentidos pésames.

—Também na referida semana faleceu aqui a sr.ª Rosa Grácia.

**Nascimento.**—Com um feliz parto deu á luz na semana passada uma criança do sexo feminino a sr.ª Maria de Oliveira, esposa do nosso amigo sr. Agostinho Simões Maia.

—Ainda na referida semana teve uma criança do sexo masculino a menina Maria José de Oliveira, solteira.

Tanto as mães como os novos recém-nascidos, encontram-se felizmente bem, motivo porque aqui lhes enviamos as nossas felicitações.

**Estadas.**—Vindo de Alcobaca, está entre nós o nosso prezado amigo sr. Domingos Maria Miranda, que no próximo dia 19 vai á inspecção.

—Também vindo do Barreiro onde é empregado de padaria, está na Póvoa passando 3 dias de licença, o nosso prezado amigo sr. João Ruela de Oliveira, o qual também nos deu a honra de sua visita.

As nossas boas vindas, e que sejam felizes.

**Visitas.**—Esteve aqui durante uma semana o nosso amigo sr. António Maria Afonso Barbosa, que nas Caldas da Rainha, está cumprindo o serviço de militar. Os nossos sinceros cumprimentos.

**O Tempo.**—Continúa fazendo em toda esta região o bom tempo, pois nestes últimos dias tem feito um calor de se lhe tirar o chapéu, cujo este muito veio auxiliar o desenvolvimento dos vinhedos e olivais, que nos dão a impressão de uma bela colheita. Deus o queira.—C.

## Igualdade... desigual

(Continuação da 1.ª página).

muita gente morria em camas de seda...

\* \* \*  
Não acredito na apreçoada Igualdade. Pois se até mesmo para além da Morte—e isto a dar crédito a certas crenças—há desigualdades nos destinos das nossas pobres almas!...

Igualdade, quanto a mim, há só esta: todos quantos nascerem, têm de morrer. E morrem todos, porque a Morte é altiva ao ponto de se não deixar seduzir por dinheiro algum deste mundo...

Victor

## Casamento elegante

Na paroquial igreja da nossa freguesia, teve lugar no dia 13 do corrente o enlace matrimonial da simpática menina Amélia Dias Teixeira, filha do falecido sr. Manuel Maria Simões Pereira e da sr.ª Maria Dias Teixeira; com o nosso prezado e estimado amigo sr. Anibal dos Santos Teixeira, filho do também nosso estimado amigo e assinante sr. João Francisco Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria dos Santos Teixeira. Foram padrinhos pela parte da noiva, o sr. Manuel Simões Carrelo e a sr.ª D. Amélia Dias Teixeira, tia da mesma; pelo noivo, seus tios e padrinhos o sr. José Francisco Teixeira e sua esposa sr.ª D. Maria Fernandes Teixeira.

O jantar que teve lugar em casa da mãe da noiva, foi constituído por 45 talheres, no qual foram preferidas algumas palavras de felicitações para os noivos e seus pais.

O «Ecos de Cacia» igualmente vem por esta forma felicitar não só os noivos, que são dotados de excelentes dotes, desejando lhes uma longa lua de mel, como propriamente os pais dos mesmos, por vermos uma união entre famílias que é digna dos nossos elogios.

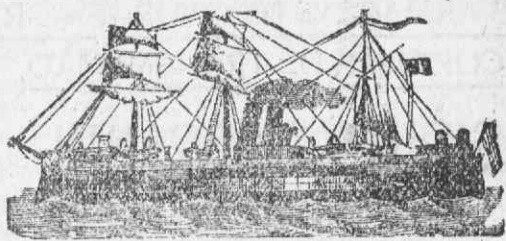
## Falta de espaço

Pelo facto de nos ter chegado tarde para o presente número, fica de remissa para o próximo, um extenso artigo do nosso solícito colaborador sr. Mantas Massano, intitulado *Farrapos de Prosa; Esgalhatudo* por Esse Torres e as correspondencias de Vilarinho e Angeja.

Que nos desculpe os seus autores.

Ler e propagar o «Ecos de Cacia», é contribuir para o progresso da nossa região.

## United States Lines



A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES E MAIORES PAQUETES DO MUNDO

Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

Os passageiros que viagem para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distinção de classes todas as comodidades e bom tratamento. Passageiros portugueses, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorização especial, passada pelas autoridades competentes.

A SAÍDA DESTES PAQUETES EFECTUA-SE EM:

Junho	Julho
3—Manhattan	1—Manhattan
10—President Harding	
17—Washington	
24—President Roosevelt	

Sub-Agente em Aveiro:—Amaro Branquinho  
Agentes Gerais em Portugal:—Germano Serrão Arnaud  
Av. 24 de JULHO, 2-2.º Telef. 2.0214=LISBOA

## Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 TELEFONE BEL EM 669 LISBOA — PORTUGAL	Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho RUA DA VITORIA, 56 PORTO
---	---

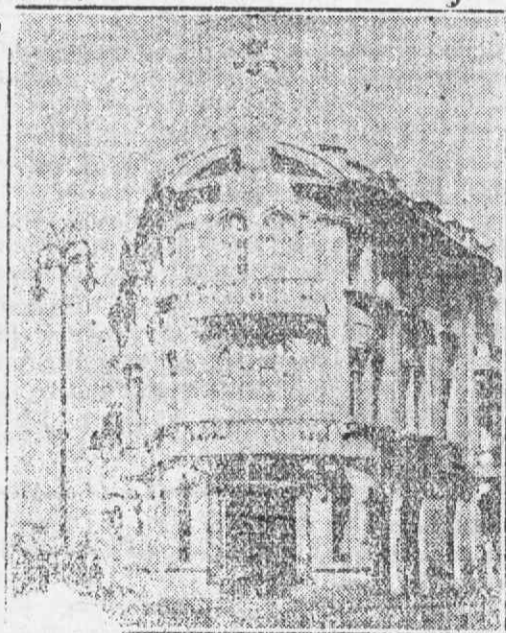
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferencia, economizaremos o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.

## Pensão e Restaurant

BRUNO DA ROCHA



Armazem de mercearia e carnes por junto a a retalho  
Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

Bom serviço economia e assaio. Preços reduzidos para permanentes, excursões, grupos e viajantes.

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiénicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

## Agencia Funeraria

— DE —  
AMERICO DIAS CAPELA

Rua 5 de Outubro—ESGUEIRA

Grande deposito de urnas de mogno e nogueira americana. Coróns, caixões, chumbo, vestidos e mantos para crianças e adultos. Transferências em todos os cemitérios. Chamadas a toda a hora.

MEUS  
DÁ A  
SORTE  
A  
QUEM  
SE  
HABILITA  
NA  
CASA DAS  
SORTES  
GRANDES  
DE  
José Pedro

Pilhetes a... 170\$00  
Decimos a... 17\$00  
Pelo correio mais 1\$00

PAPEISETABACOS  
RUA DO OURO 203 LISBOA

PANIFICAÇÃO  
José Dionizio

Borracha—AGUEDA

Construtor de fornos de sistema Francês, Alemão e Português, todos os utensilios pertencentes a Padarias: masseiras, tableiras, caixas de lotes, pás, etc.

Fornecido estes artigos com boas madeiras, bem secas e com poucos nós.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Preços mais baratos que qualquer outra casa.

## Armando Simões

MÉDICO

Doenças dos Órgãos Genitais Urinários Partos e Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro no consultório do sr. dr. Alberto Soares Machado.

Em Cacia, as consultas são às terças, quintas e sábados, das 9 às 11, na rua Luís de Camões.

Chamadas a qualquer hora pelo telefone 195

## ALIPIO MONTEIRO

—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PERFEITA EXECUÇÃO

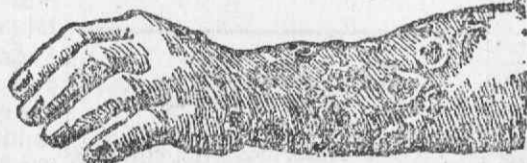
Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º

LISBOA

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelencia para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarías  
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.  
Rua da Prata, 237 — LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

## João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta)

AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moínhos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito à sua arte.



Companhia de Seguros

## A NACIONAL

Soc. An. Resp. Lim.—Capital  
1:224 ContosReservas em 1936—32:400  
Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanowan

Telef. | 24570  
24784

18, Av. da Lib. Lisboa

Vinho do Porto  
Rainha Santa

Registado sob o número 24.840

da antiga casa: Rodrigues Pinho

A' venda em GAIA — PORTO  
toda a parte

## Carimbos de Borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS. EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

## VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas.

Um cálice deste vinho representa um bom bife.

Farmácia Franco, Filhas

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS

## TAGUS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

FUNDADA EM 1877

Capital Social 1:200.000\$00 Capital emitido e pago 500.000\$00

Fundos de reserva 5:000.000\$00

Sede no seu prédio:—48, Rua do Comércio, 64

LISBOA

Telefone P. A. B. X. 22183

Endereço telegráfico SEGUTAGUS—Lisboa

Efectua seguros Terrestres contra fogo; Seguros Marítimos; Seguros Agrícolas; Seguros contra quebra de vidros; Seguros contra Furto e Roubo; Seguros de Vida em diversas modalidades. Agentes e Correspondentes nas principais terras do Continente, Madeira, Açores e Ultramar. Seguros em libras esterlinas e outras moedas.

AZEITES FINOS Das melhores procedencias.

Vendas a retalho

Manuel Ventura

(340) Avenida Central — AVEIRO

## Sulfureto de carbono

“PESTANA”

Ultra-Rectificado

Aplicado há cerca de 50 anos na desinfecção das terras e expurgo dos produtos agrícolas

FÁBRICA DA SERRA DO PILAR

de Guimarães Pestana &amp; C.ª, Ltd.ª

Vila Nova de Gaia

End. Teleg. Formicida Gaia—Telef. Porto 292